

# HOMEM DO CAMPO

Grupo O Regional

04 DE SETEMBRO 2021



Baixe o App

Aplicativo oferece informações mais precisas sobre meteorologia para produtores rurais

Com alta demanda por crédito rural, Mapa estuda re-manejar recursos entre programas de investimentos a partir de setembro

Por que cachorros gostam de carinho?

Leilões de milho para abastecer pequenos criadores devem iniciar em setembro

Você sabia que as plantas ficam doentes?

Como fazer um cachorro parar de pedir comida

Gatinha castrada: cuidados que devemos ter

Pasta de dente para gatos

Acompanhe todas as terças feiras edição online e as sextas feiras edição impressa/online as principais notícias, matérias e acontecimentos da região

**REGIONAL**

**Circulação em 15 cidades**

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis  
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal  
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna  
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira  
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540  
Email: comercial@jornaloregional.net

# AGRONEGÓCIOS

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

MARIADITA  
**SENEPOL**  
JAGUARIÚNA



## REVISÃO E NEGOCIAÇÕES DE CONTRATOS BANCÁRIOS

Os contratos em geral e as negociações bancárias são procedimentos corriqueiros e necessárias a muitas pessoas físicas, jurídicas e produtores rurais.

Por outro lado, quando tais procedimentos não são realizados adequadamente, tornam-se motivos de preocupação e dor de cabeça. Não é raro vermos decisões mal tomadas que resultam em perdas de bens e/ou no aumento de dívidas.

Assim, entender todos os direitos e as obrigações, em qualquer tipo de contrato e de negociação, é fundamental. É preciso saber aproveitar as vantagens derivadas dessas relações, a fim de maximizar os lucros e expandir o empreendimento.

Dessa forma, considere as informações a seguir!

### **ELABORAÇÃO, REVISÃO E NEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS DE AGRONEGÓCIO.**

A formação de relações por meio de contratos possibilita mais oportunidades de crescimento ao médio e pequeno produtor rural. Negociar parte da colheita por insumos e máquinas, como no caso do contrato barter, tende a gerar grandes vantagens. Sendo responsável por grande parte do faturamento da empresa agrícola, ele facilita a vida do agricultor que precisa investir em aquisições, mas tem dificuldade em fazê-las.

Contratos agrários típicos, como os de

arrendamento rural e parceria, da mesma forma, costumam ser acordos benéficos. A cessão de uso de um pedaço de terra gera economias tributárias ao produtor, ao mesmo tempo em que possibilita a ele investir em seu negócio.

Apesar dos diversos prós que todos esses contratos apresentam, é fundamental ter atenção ao formalizar qualquer tipo de instrumento. Não é raro nos depararmos com negociações confusas, obscuras ou mesmo equivocadas, pelo desconhecimento ou má compreensão das leis. O prejudicado, nesses casos, quase sempre é o produtor rural, que acaba arcando com prejuízos desnecessários.

Ter auxílio de um profissional especialista afasta erros e dispêndios, e garante mais proteção à parte mais vulnerável da relação. O profissional é, também, uma solução para ajudar em necessidades de revisão, negociação e renegociação, a fim de aperfeiçoar o texto do contrato.

### **NEGOCIAÇÕES BANCÁRIAS.**

Negociações bancárias, da mesma forma, podem beneficiar ou lesar os produtores, dependendo da forma como são feitas. Entre esses tipos de procedimentos, podemos encontrar: repactuação de dívidas, abertura de crédito e substituição de garantias.

### **REPACTUAÇÃO DE DÍVIDAS.**

Ter dívidas com bancos é uma realidade de pessoas físicas, jurídicas ou

produtores rurais. Quando a situação fica drástica, a escolha de muitos é realizar mais negociações, fazendo contratos encadeados com as instituições financeiras, a fim de tentar ajustar as parcelas dos débitos devidos.

Acontece que, geralmente, nesse tipo de ação, existem juros implícitos, fazendo o cliente entrar em uma bola de neve: as dívidas só aumentam e ficam intermináveis. Com isso, a renda familiar e o desenvolvimento do negócio ficam comprometidos.

### **TAXAS EXORBITANTES.**

Os bancos buscam se proteger do endividamento por isso elevam os valores cobrados. E na maioria das vezes cabe a um profissional detectar estas taxas indevidas no contrato.

### **FATOR EMOCIONAL.**

Não é raro nos depararmos com ameaças irrealistas, feitas apenas com o intuito de coagir o devedor. Muitos pequenos e médios empresários não têm experiência nesse tipo de situação, o que torna as tentativas de negociação de forma “informal” desgastante.

### **FALTA DE PLANEJAMENTO.**

Saber se preparar e tomar as melhores decisões é essencial para evitar o aumento de dívidas. Enfrentar essa situação sem apoio dificulta fazer boas escolhas e identificar uma solução mais justa e econômica. É fundamental ter um estudo

da capacidade de pagamento, para encontrar a saída mais plausível.

### **MÁ NEGOCIAÇÃO.**

Alguns casos podem ser resolvidos pela via administrativa, não necessitando envolver o judiciário. Reconhecê-los torna a negociação mais econômica e célere.

Para evitar tudo isso, contar com a ajuda de especialistas na área, como um advogado e uma empresa de cobrança especializada no momento de qualquer repactuação, tende a diminuir os encargos e todos outros fatores desgastantes. Estes profissionais são capazes de identificar o que foi cobrado e exigido além do permitido, e assim excluir. Além disso, o

profissional tende a tratar o caso com mais racionalidade, poupando, assim, o cliente de estresses desnecessários.

### **ABERTURA DE CRÉDITO.**

Considerado um dos mais importantes instrumentos de estímulo à produção agrícola, o crédito rural precisa ser constituído de maneira a propiciar os melhores resultados possíveis ao produtor.

Os créditos, como o de custeio, de investimento e de comercialização, são incentivos do governo para ajudar o agricultor a se desenvolver. Eles auxiliam de forma a cobrir despesas dos ciclos produtivos, comprar insumos e bens duráveis, além de oferecer mecanismos para que o produtor se proteja contra

o período de queda dos preços no mercado.

Entender como funciona o crédito rural permite maior aproveitamento dos benefícios. É importante ter uma noção, por exemplo, de garantias, valores, taxas, prazos, documentos exigidos e os principais programas disponíveis, a fim de obter mais facilidades para a vida no campo. A finalidade deve ser aprimorar as atividades no empreendimento agrícola e investir em equipamentos para o aumento de lucros.

### **SUBSTITUIÇÃO DE GARANTIAS.**

Na substituição de garantia, determinado bem é substituído por outro, em prol de garantir o pagamento das dívidas. Esse é outro processo que precisa ser muito bem planejado, com o objetivo de

afastar qualquer desvantagem advinda da decisão. Aqui, também, faz-se necessário conhecer todas as exigências e garantias, para evitar cláusulas abusivas e aumento dos passivos com os bancos.

Os contratos de agronegócio e as negociações bancárias são direitos do produtor rural, que visam beneficiá-lo em seu empreendimento. No entanto, como podemos perceber, é importante uma assessoria profissional, que possa compreender todos os termos por trás de cada decisão, a fim de evitar ciladas.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça) é sócio na AgroBox Agronegócios e Mariadita Senepol Jaguariúna.

e-mail: [caius.godoy@mariaditasenepol.com.br](mailto:caius.godoy@mariaditasenepol.com.br)

# Aplicativo oferece informações mais precisas sobre meteorologia para produtores rurais

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) apresentou nesta quinta-feira (26) o sistema Agromet, que irá fornecer informações precisas e atualizadas aos produtores rurais sobre previsão de tempo em sua localidade e diferenciadas por produção. Por meio de um portal e um aplicativo, será possível acessar um mapa navegável de previsão de chuva, temperatura e umidade para os próximos sete dias. O sistema foi apresentado pelo diretor do Inmet, Miguel Ivan Novato, durante o lançamento das Perspectivas para a Agropecuária Safra 2021/22 – Edição Grãos, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo o diretor, o objetivo do Agromet é apoiar o setor agrícola na tomada de decisões “Isso vai ser uma revolução para a gestão do agronegócio. Estamos entregando uma ferramenta a custo zero para o produtor”, disse o diretor do Inmet, lembrando a integração das informações com a Conab.

O diferencial do Agromet será a opção de incluir áreas produtoras de culturas como algodão, arroz, café, cana-

-de-açúcar, culturas de inverno e culturas de verão (primeira e segunda safra) aos mapas de previsão. Além disso, ao clicar em qualquer ponto do mapa o usuário terá acesso à previsão do tempo para sete dias daquele ponto. Também será possível acessar dados observados em tempo real nas Estações Meteorológicas do Inmet, imagens de satélite em tempo real, previsão de chuva, temperatura do ar e umidade relativa para sete dias e possibilidade de sobreposição de informações (diferentes camadas no mapa).

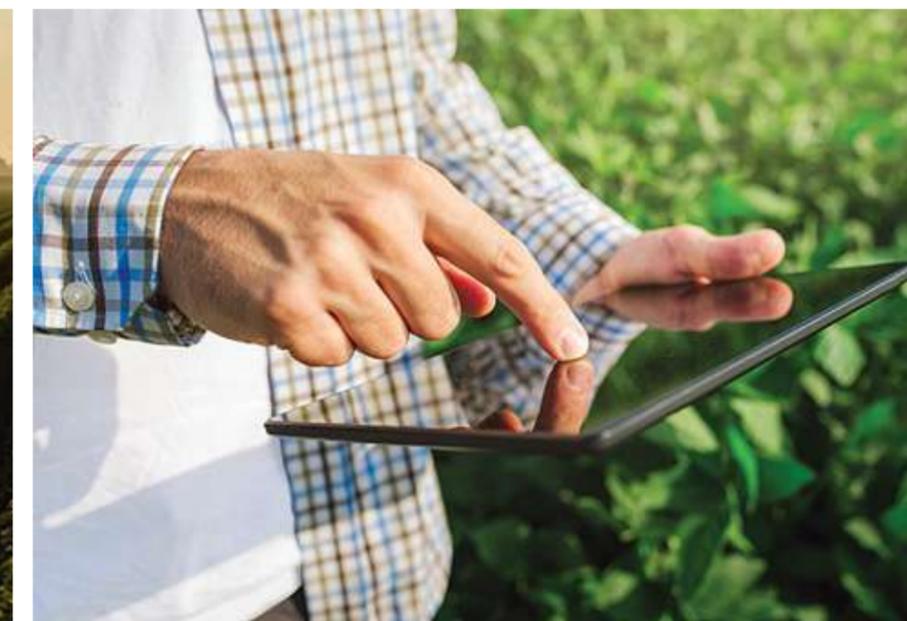
**O Mapa está disponível em [mapas.inmet.gov.br](https://mapas.inmet.gov.br), no portal do Inmet e no aplicativo de Previsão de Tempo: INMET, disponível para Android e IOS pelos links:**

Android:

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.inmet>

IOS:

<https://apps.apple.com/br/app/inmet/id1535795347>



# Com alta demanda por crédito rural, Mapa estuda remanejar recursos entre programas de investimentos a partir de setembro

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento estuda adequar os recursos ofertados no Plano Safra 2021/2022 em razão da procura dos produtores rurais e das cooperativas agropecuárias por programas de investimento. Na atual temporada, os recursos totalizam R\$ 251,3 bilhões. Só no primeiro mês de contratação do crédito rural, os financiamentos atingiram R\$ 27 bilhões, alta de 16% em relação ao mesmo período da safra passada.

Em julho, foram contratados R\$ 6,8 bilhões para investimentos, o equivalente a 9% dos R\$ 73,4 bilhões disponibilizados para essa finalidade.

A medida passou a ser considerada após o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ter comunicado aos agentes financeiros a suspensão de novos pedidos de financiamento de programas de investimento, pois os que já haviam sido protocolados pelo banco correspondem a grande parte dos recursos disponíveis.

De acordo com o diretor de Crédito e Informação da Secretaria de Política Agrícola do Mapa, Wilson Vaz de Araújo, o Ministério poderá propor remanejamento de recursos a partir das contratações efetivadas no Sicor/Bacen. “As necessidades de realocação serão avaliadas à luz das disponibilidades e perspectivas de contratação em cada programa e do desempenho dos diferentes agentes financeiros que operam com recursos equalizáveis”.

O diretor informou que o remanejamento pode ocorrer em quatro momentos do ano-safra: setembro, novembro, fevereiro e maio. “Dadas as limitações de recursos orçamentários e a aquecida demanda de crédito para investimentos agropecuários, é natural que os recursos disponibilizados, embora tenham sido acentuadamente elevados na atual safra, venham a se exaurir antes do final do período, conforme ocorreu no ano passado”, explica o diretor.

Além do remanejamento em estudo, o Governo Federal tem trabalhado com agentes

financeiros para que viabilizem linhas próprias de investimento, no intuito de complementar os recursos do crédito rural, conforme já ocorre no Banco do Brasil, por meio do Invest Agro, e no BNDES, por meio do BNDES – Crédito Rural.

Outros agentes financeiros

A suspensão de pedidos de financiamento pelo BNDES abrangiu, inicialmente, o PCA (Construção e Ampliação de Armazéns) e o Prodecoop (cooperativas), cujos limites autorizados para banco foram, respectivamente, R\$ 696,7 milhões e R\$ 1,087 bilhão. Posteriormente, a suspensão incluiu o Inovagro (R\$ 893 milhões), o Procap-Agro (R\$ 520 milhões), o PCA com capacidade de até 6 mil toneladas (R\$ 319,8 milhões) e parcialmente o Pronaf (R\$ 587,1 milhões).

De acordo com Wilson Vaz de Araújo, embora o BNDES já tenha sinalizado o esgotamento dos recursos destinados para esses programas, cabe destacar que uma parcela pequena desses recursos foi efetivamente contratada e registrada no Sistema Sicor, do Banco Central. Isto porque as propostas de financiamento protocoladas requerem, por vezes, um período relativamente longo de análise até sua efetiva contratação.

Vaz de Araújo destaca ainda que apesar de o BNDES responder pela maior fatia de recursos equalizados nos programas de investimento, a Lei nº 13.986/2020 abriu a possibilidade de outros agentes financeiros operarem recursos equalizados no crédito rural. Atualmente, há um total de 12 bancos (Banco do Brasil, Banrisul, BDMG, BNDES, Bradesco, BRDE, CEF, CNH Industrial, Credicoamo, Cresol, Sicoob e Sicred).

O diretor explica que o BNDES mantém a hegemonia e relevância no repasse de recursos de investimentos, dado seu papel de destaque na intermediação de mais de 30 bancos no processo de financiamento de investimentos agropecuários, em especial para as

cooperativas de crédito. A distribuição de recursos para um maior número de agentes financeiros resultou nos seguintes níveis de participação do BNDES nos programas de investimentos, que estão com protocolos suspensos: Inovagro (34%), Prodecoop (66%), Procap-Agro (35%), Pronaf (27%) e PCA (35%).

Além dos recursos equalizáveis do BNDES (R\$ 1,016 bilhão) e demais bancos (R\$ 1,9 bilhão) para o PCA, este programa conta com a disponibilidade de Recursos Obrigatórios, provenientes das Exigibilidades sobre os Depósitos à Vista (R\$ 1,2 bilhão), totalizando R\$ 4,12 bilhões. Nesse caso, a participação do BNDES no total de recursos para o PCA é de 25%.

Assim, mesmo com a suspensão do protocolo de novas propostas pelo BNDES, os produtores rurais podem buscar os financiamentos para investimentos nos bancos que dispõem de recursos para os mencionados programas.



# Por que cachorros gostam de carinho?



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou nesta sexta-feira (27), no Diário Oficial da União, a Portaria nº 385 que estabelece os critérios e procedimentos para a realização de tratamentos fitossanitários com fins quarentenários. A medida visa o atendimento de requisitos fitossanitários dos países importadores na certificação fitossanitária internacional, nas operações de exportação ou aplicação de medidas fitossanitárias prescritas pelo Mapa nas operações de importação.

O tratamento fitossanitário quarentenário é uma medida determinada pelo Ministério da Agricultura para prevenir a intro-

dução e disseminação de pragas durante as operações de exportação e importação de vegetais e seus produtos, e outros artigos regulamentados, como embalagens e suportes de madeira, por exemplo.

A Portaria prevê o prazo de 180 dias para as empresas já credenciadas adequarem sua documentação e seus procedimentos, e revoga a Instrução Normativa nº 66/2006.

“A publicação da portaria aperfeiçoa a regulamentação para realização de tratamentos fitossanitários com fins quarentenários, atendendo às diretrizes internacionais e às novas exigências dos mercados importadores, principalmente quanto à garantia, pela autoridade fitossanitária brasileira, da rastreabilidade do tratamento”, destaca a coordenadora-geral de Fiscalização e Certificação Fitossanitária Internacional do Mapa, Edilene Cambraia.



# Você sabia que as plantas ficam doentes?

Todo agrônomo em algum momento de sua carreira, será questionado com a seguinte questão: “mas o que será que aconteceu com a minha planta?” Esse tipo de questionamento é recorrente no meio já que muitos desconhecem que plantas também adoecem. Mas calma. As doenças em plantas só acontecem quando 3 fatores se sobrepõem: (1) patógeno agressivo; (2) planta susceptível e; (3) ambiente que favoreça patógeno. Essa relação entre o organismo causador da doença e a planta hospedeira tem um caráter cíclico, onde o patógeno precisa sobreviver sem a presença da planta hospedeira alvo, normalmente no solo, em daninhas e até mesmo em insetos. O segundo passo é a disseminação que normalmente ocorre por ventos, chuvas ou mesmo pelo homem. Se tudo (não) ocorrer bem o patógeno infectará o tecido vegetal, colonizará e fará sua reprodução, tornando a planta doente. E aí vem o tão conhecido “mas o que será que aconteceu com a minha planta”?



Colaboração: Bruno Paes e Lázaro Lopes, alunos do curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário Adventista de São Paulo – campus Engenheiro Coelho; Argus Cezar da Rocha Neto, Doutor em biotecnologia e biociências e professor adjunto do curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário Adventista de São Paulo – campus Engenheiro Coelho.



# Leilões de milho para abastecer pequenos criadores devem iniciar em setembro

Os leilões públicos de compra ou de remoção de estoque de milho realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deverão iniciar em setembro, de maneira parcelada e em diversas regiões mais próximas dos polos de entrega definidos pela Companhia. A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina já encaminhou para o Ministério da Economia a proposta de aquisição de até 110 mil toneladas, suficientes para atender a demanda do Programa de Venda em Balcão (ProVB) até o final do ano. O programa beneficia pequenos criadores de animais, inclusive os aquicultores.

Desta forma, o volume ofertado de milho garantirá regularidade do abastecimento de um dos principais insumos utilizados pelos pequenos criadores no interior do país.

Com a publicação da Medida Provisória 1.064, em 17 de agosto deste ano, ficou decidida a compra, anual, de até 200 mil toneladas de milho, em condições de mercado, para atendimento ao Programa, por meio da Política de Formação de Estoques Públicos. O anúncio foi feito pelo presidente Jair Bolsonaro e pela ministra Tereza Cristina no último dia 17.

Conforme determina a MP, o volume de compra de milho para este ano deve ser definido em ato conjunto dos ministérios da Agricultura e da Economia, de acordo com a programação da Conab. A estatal vai definir o limite de compra por criador, considerando o consumo de seu rebanho - não podendo exceder 27 toneladas mensais por inscrição -, e também definirá o preço de venda do milho por estado ou região. “Com isso não haverá descontinuidade no atendimento ao programa de balcão, tão importante para atender ao pequeno criador, sobretudo nesse momento de redução na produção em virtude das intempéries climáticas que afetaram a produção do milho em diversas regiões do país”, destacou o secretário de Política Agrícola, Guilherme Bastos.

## Programa de Vendas em Balcão

Para ter acesso ao programa, os criadores precisam estar cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais, Público do PAA, Cooperativas, Associações e demais Agentes (Sican), estar em situação regular junto ao Sistema de Registro e Controle de Inadimplentes (Sircoi), além de ter Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP ativa.

Para conseguir a DAP, o criador deve ir até uma entidade ou empresa de assistência técnica credenciada pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, levando consigo documentos como CPF e outras informações de seu estabelecimento familiar (área, número de pessoas residentes, composição da força de trabalho e da renda e endereço completo).

A declaração pode ser requerida também nos sindicatos de trabalhadores rurais, nas associações de agricultores familiares, nas associações e colônias de pescadores e aquicultores credenciados



pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). No caso de beneficiários da reforma agrária, a DAP pode ser solicitada também em uma unidade do Incra. O prazo estimado de espera para obter a declaração é de até 20 dias úteis.

# Prazo para análise de financiamento de imóvel para agricultores familiares diminui de dois anos para até seis meses

Agricultores familiares vão esperar menos tempo para que a proposta de financiamento para aquisição e estruturação de um imóvel rural seja analisada no âmbito do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). O prazo médio para contratação das operações de crédito, que era de 2 anos, diminuiu para até 6 meses, após a otimização das etapas de análise dos documentos e informatização de procedimentos.

A novidade é resultado das ações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), deu início, em 2019, ao processo de reformulação do PNCF, política pública que oferece condições para que os agricultores familiares sem acesso à terra ou com pouca terra possam comprar e estruturar um imóvel rural, utilizando financiamen-

to com recursos do Fundo de Terras da Reforma Agrária. O novo formato ganhou o nome de Terra Brasil – Programa Nacional de Crédito Fundiário. “Estamos desburocratizando e ampliando o acesso dos agricultores familiares ao crédito fundiário. Para isso, o Mapa está qualificando o processo de tramitação das contratações e garantindo mais rapidez à concessão de financiamento para os trabalhadores rurais brasileiros que mais precisam”, afirma o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, César Halum.

Com o propósito de garantir mais eficiência ao programa, o Mapa simplificou o fluxo de tramitação das propostas de financiamento, que possuía um total de 14 etapas e passou a contar com 6 etapas. Outra ação que contribuiu para a redução do tempo de espera foi a implementação do serviço digital Obter Crédito - Terra Brasil, lançado em julho de 2020, por meio de parceria entre o Mapa e a Secretaria de Governo Digital. A plataforma possibilita o envio do Projeto Técnico de Financiamento e toda documentação do candidato a beneficiário, do vendedor e do imóvel rural, de forma totalmente digital, dispensando a necessidade de entrega de documentação física ao governo federal.

Após o estabelecimento das novas normas pela Portaria nº 123, de 23 de março de 2021, já foram liberados 22 contratos de financiamentos para agricultores e produtores rurais. Para isso, o Mapa contou com a parceria do Banco do Brasil, que confirmou a utilização do serviço digital Obter Crédito – Terra Brasil e a tramitação digital das propostas.

## Agilidade e segurança

A primeira contratação de crédito aprovada depois da reformulação do programa é do estado do Espírito Santo, município de Mimoso do Sul, e foi solicitada pelo agricultor Renan Polinícola, de 29 anos, que possui lavouras de café e de frutas. A elaboração do projeto técnico, análise e liberação do financiamento ocorreu em aproximadamente três meses. “Trabalho na agricultura desde criança com meu pai e sempre quis comprar um pedaço de terra para cuidar, plantar, investir e ter bons resultados. Hoje, estou muito feliz por ter sido aprovado pelo crédito fundiário e por ter conseguido comprar a minha terra. Achei o programa muito bom, eficiente e rápido”, comemora Renan.

O técnico Richard Pacheco é o responsável pelo projeto do agricultor Renan Polinícola. Ele conta que trabalha com o programa de crédito fundiário há mais de seis anos e tem acompanhado a reformulação dessa política pública. “Antes, era um processo



que demorava muito. Levava mais de anos para sair uma proposta e tinha uma burocracia enorme, além da demora na análise. A gente percebia que era tudo muito lento. De uns anos para cá, a gente já vem acompanhando uma evolução e o novo serviço digital Terra Brasil foi o diferencial, que deixou tudo online. Mudou muito a forma da gente trabalhar. Mudou para melhor. Se tornou muito mais ágil e mais seguro”, conta o técnico.

O imóvel financiado pelo agricultor familiar Renan Polinicola fica localizado no município de Mimoso do Sul, no Espírito Santo. Foto: Richard Pacheco. Pacheco ressalta ainda que o Terra Brasil - PNCF é fundamental no apoio aos pequenos produtores, pois, além de possibilitar a compra da terra, garante a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) ao beneficiário, estimulando o desenvolvimento de suas atividades de forma independente e autônoma.

“Aquele produtor que está vivendo de colono, com contrato de parceria agrícola, onde o que ele faz é para sobreviver, para tirar o sustento da família, a partir do momento que ele tem esse recurso para aquisição do imóvel, ele sai da situação de quase pobreza que está vivendo e se torna agricultor familiar. E aí entra a importância da assistência técnica, que chega para somar, pois esse beneficiário passa a ser um proprietário instruído, que vai ter uma produção que vai dar sustento e excedentes para pagar as parcelas do financiamento. E, quando a gente fala desse sustento, dessa melhoria na qualidade de vida, isso é favorável, pois vai girar mais recursos no município, no estado e no país. É uma roda que não para de girar”, destaca o técnico Richard Pacheco.

Em Minas Gerais, outro projeto de financiamento aprovado envolveu 14 famílias. Nesse caso, houve o desmembramento do imóvel rural antes da contratação e cada família adquiriu uma parte do terreno. A elaboração do projeto técnico, as análises e a liberação dos contratos de financiamento ocorreram em aproximadamente seis meses.

Depois da reformulação do programa e do lançamento do serviço digital ocorreram, ainda, as primeiras contratações de crédito fundiário, no âmbito do Terra Brasil - PNCF, nos estados de São Paulo e Paraná, após mais de dois anos sem registrar novas liberações. Nos dois casos, os projetos, que são de dois familiares em um mesmo imóvel, levaram menos de 6 meses para a liberação do contrato de financiamento.

### Sonho antigo

Três famílias da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride) também estão comemorando a aprovação da proposta de financiamento pelo programa federal. Um dos beneficiários, Celso Ferreira, conta que está realizando o antigo sonho de ter a terra própria e, assim, poder dar continuidade aos negócios da família, que possui criação de gado leiteiro em pastos antes alugados.

O produtor familiar financiou um imóvel localizado no município de Cocalzinho de Goiás e, junto com a esposa e os dois filhos, faz planos para o futuro. “Tem dez anos que arrendo terra para poder trabalhar como produtor rural, para poder produzir o queijo frescal que entrego nas padarias e mercados de Taguatinga. Agora vai mudar muito a nossa vida, pois na nossa terra vamos poder fazer as coisas planejadas, tudo certinho, com sossego e independência, do jeito que a gente quer”, diz Ferreira. Atualmente ele produz uma média de 60 queijos de meio quilo por dia e a meta agora é dobrar essa quantidade.

Para o técnico Frederico Franco, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER-DF), responsável pelo projeto apresentado pelo produtor Celso Ferreira, o programa de crédito fundiário tem um grande potencial e contribui para o desenvolvimento do campo. “É nítido que os produtores enxergam no PNCF uma política pública de grande valor. Muitos trabalhadores rurais sonham em ter suas propriedades e o financiamento em 25 anos facilita muito essa aquisição. Acredito que algumas exigências documentais podem ser ainda mais enxugadas, mas, de fato, há um critério bem claro para selecionar pessoas que tenham experiência com a atividade rural, e isso é de extrema importância para que o adquirente já tenha uma referência de como começar”, afirma Franco.

O técnico da Emater-DF ressalta que alguns pontos são importantes na hora de escolher o imóvel a ser financiando. “Os trabalhadores rurais e demais interessados que se enquadram nos requisitos devem buscar o PNCF e se atentar em conhecer a estrutura básica da propriedade, de preferência com bons acessos à água, que já possua o CAR - Cadastro Ambiental Rural, com solo em boas condições e, se possível, com benfeitorias mínimas, de modo a agilizar o foco na parte produtiva. Também é imprescindível, antes de iniciar o pleito, analisar as documentações em cartório para que se evite perder tempo com uma propriedade que possui muitas irregularidades ou restrições”. O trabalhador rural interessado em obter financiamento para compra ou estruturação de propriedade deve procurar a empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) do seu município para receber orientações sobre o acesso ao crédito com recursos do Fundo de Terras, por meio do Terra Brasil - PNCF.



# DICAS DO MUNDO PET

## Como fazer um cachorro parar de pedir comida

É normal que os cachorros façam de tudo para ganhar um bocado de comida, seja com pulos, latidos ou choramingos. Veja como fazer o cachorro parar de pedir comida! Antes de tudo, vale destacar que o mais recomendado é evitar dar comida humana para um cachorro. Por mais que oferecer um pedacinho de carne ou pão, por exemplo, seja um modo de demonstrar afeto ao peludo, o ato pode causar alguns problemas de saúde nele.

### Como fazer um cachorro parar de pedir comida?

Vamos ao que interessa. De bate pronto, um conselho importantíssimo para os pais que querem fazer o cão parar de pedir comida: se você cai na tentação de dar aqueles inofensivos pedacinhos para o pet, pare imediatamente! Isso faz com que ele entenda que ele sempre vai ganhar comida toda vez que começar a pedir, ou seja, você está reforçando o comportamento o premiando com alimento.

### O ignore!

Sabemos o quanto é difícil ignorar o nosso cachorro, da mesma forma que devemos ignorá-lo quando chegamos em casa e ele faz aquela festa danada, porém, o melhor caminho é desdenhar dos pedidos fofos dele. Quando falo em ignorar, é ignorar mesmo! Então, quando for sentar para tomar café, almoçar ou jantar, esqueça dele.

Evite contato físico, visual e não fale com ele. Qualquer atenção pode fazer com que ele entenda que está prestes a ganhar alguma comida.

### O ocupe enquanto come

Uma outra alternativa é ocupá-lo enquanto você está fazendo a refeição. Para isso, use e abuse dos brinquedos com dispensers para ração e petiscos, como o Redon Dog ou o próprio Kong. Certamente um desses manterá o pet bastante entretido nestes momentos. Entretanto, caso ele largue o brinquedo e corra para a mesa, siga o primeiro conselho e o ignore.

### Modo de prevenção

Uma boa maneira de prevenir que o cachorro peça comida incansavelmente é não oferecer comida humana desde que ele é filhote. Por mais que o cãozinho insista, resistir é o melhor caminho para que ele não repita o comportamento no decorrer da vida. É preciso ter pulso firme em momentos de correção. Ceder ao menos uma vez fará com que volte à estaca zero. Mas seguir o protocolo de forma consistente é o ideal para corrigir esse comportamento indesejado. Lembre-se de que a paciência é a chave para educar um cão.



# Como lidar com cachorro que come muito rápido

Uma reclamação comum entre os tutores é o fato dos seus cães comerem em segundos. O pior é que a consequência de comer rápido pode ser uma fome infinita. Tudo isso pode facilitar aquela cara de pidão, que encontra uma culpa humana e resulta em comidas passadas por baixo da mesa. Obesidade pode ser a próxima estação desse trem descarrilhado. Como eu não posso garantir que você não irá dar comida errada para cachorro (aquela borda de pizza, o miolo do pão, aquele queijinho pela manhã...), vamos trabalhar em uma situação anterior: o fato do cachorro comer rápido demais.

Os cachorros tomaram o lugar dos filhos humanos. Por isso, passaram, cada vez mais, a serem tratados como um membro da família. Esse movimento tem muitos pontos positivos. Todavia, um detalhe de suma importância vem sendo deixado de lado: o comportamento natural dos cães. Se voltarmos uns 25 mil anos no processo de domesticação dos cães, não iremos encontrar potinho de comida, muito menos ração. Naquela época, os cães deveriam caçar ou utilizar seu olfato para encontrar comida, mesmo que fosse no lixo deixado pelos humanos.

Oferecer, então, comida em um potinho fofinho, semelhante ao que comemos, um prato, é absolutamente artificial para o cão. O que pode, inclusive, facilitar que ele coma mais e mais rápido. Enquanto nós comemos (e o cão também), alguns hormônios de saciedade vão sendo liberados. Por isso, quanto mais devagar comemos e mais deglutimos o alimento, mais a sensação de estômago fica preenchida. Mas se comermos muito rápido, a chance de sair da mesa com fome é maior.

## Quer fazer um teste?

Passa a oferecer o alimento do seu cachorro em um comedouro lento. Sabe esses potes com “obstáculos”? Pode ser também um brinquedo recheável, para colocar a comida dentro. Ofereça apenas um dia esse tipo de dispositivo para o seu cão, cronometre o tempo que ele vai levar para comer e veja a quantidade que ele vai ingerir. No dia seguinte, ofereça a alimentação no pote, como de costume, cronometre o tempo e observe a quantidade que ele comerá.

Qual a melhor forma para fazer o cachorro comer devagar?

Está na moda usar comedouros lentos para fazer o cachorro comer mais devagar. Mas há um detalhe que faz toda diferença



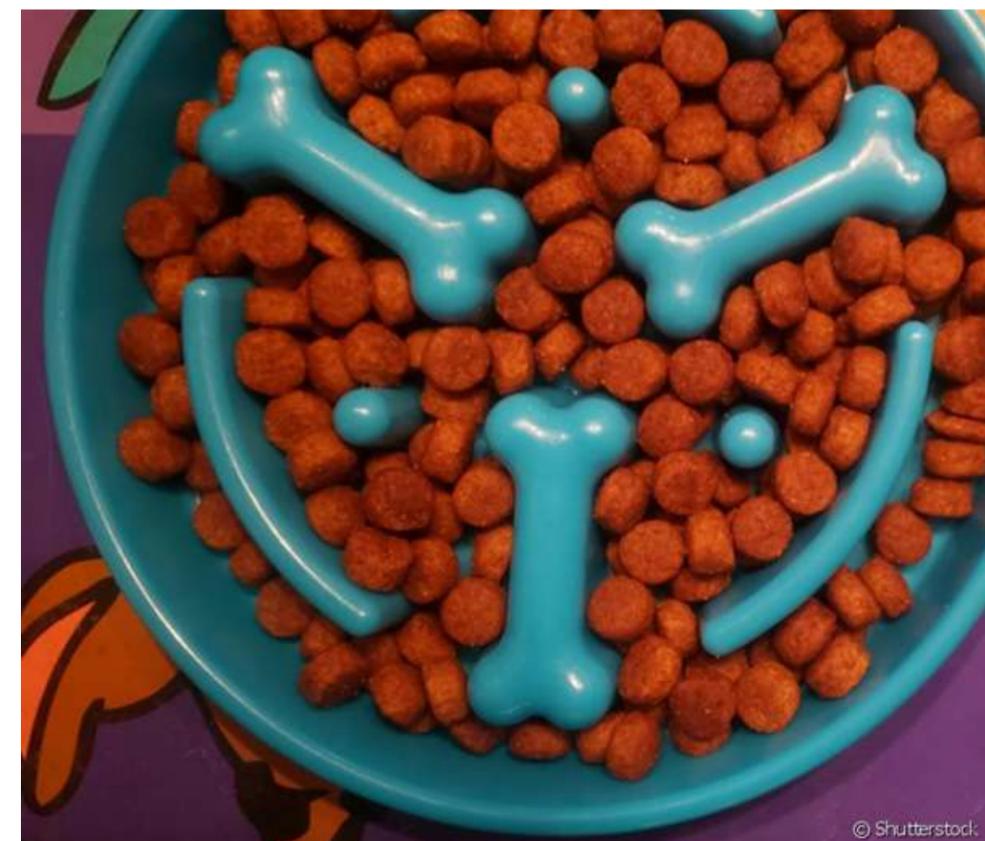
nessa história. Se dermos um mesmo comedouro todos os dias para o cachorro, por mais que seja “difícil” no começo, ao passar dos dias, deixa de ser um desafio. É como se fosse uma conta de divisão. A primeira vez que fazemos, pode parecer muito difícil, mas à medida que vamos repetindo a mesma equação, vai se tornando mais fácil e rápida para resolver.

Para fazer com que o cachorro coma mais devagar não basta dar todo dia um comedouro lento. O importante é dar desafios variados, sendo um para cada dia da semana. Só assim teremos novidade e algo diferente para incentivar a cognição do animal.

## Aqui vão algumas sugestões:

- Pet Ball ou Redondog
- Bonequinha
- Tabuleiro
- Tapete de fuçar
- Tapete de lamber
- Comedouro lento

O ideal é montar uma tabela com os dias da semana e preencher com tipos de dispositivos alimentares. Tem os que você compra pronto, que facilitam, e muito, a vida. Mas há a possibilidade de fazer em casa com material reciclável. O mais importante de tudo é sempre supervisionar o cachorro para que não haja acidentes. E aí, bora desafiar os nossos pets a comerem mais devagar, propiciando os comportamentos naturais da espécie?!



# Gatinha castrada: cuidados que devemos ter

Embora seja uma cirurgia considerada simples e muito recomendada por médicos veterinários, uma gatinha castrada precisa de cuidados específicos para se recuperar o mais rápido possível. Já te adiantando, os cuidados pós-castração de gato costumam ser bem simples, mas extremamente importantes. Para te ajudar, conversamos com a Agda Magalhães, médica veterinária.

Com quantos meses pode castrar uma gata?

Conforme explica Agda, alguns profissionais acreditam que a castração deve ser feita antes do primeiro cio. Contudo, outros afirmam que a cirurgia deve ocorrer após o primeiro cio (entre seis e oito meses de idade). Isso porque, após esse período, a fêmea já atingiu maturidade sexual e teve o primeiro contato hormonal. Já que não há uma resposta certa, Agda afirma que “o melhor período para castração vai depender do estilo de vida do pet e da opinião do médico veterinário que o acompanha”.

Quais os benefícios de castrar uma gata ainda quando filhote?

Se está em dúvida se deve ou não ter uma gata castrada em casa, saiba que a cirurgia promove benefícios importantes à felina. Ou seja, o procedimento serve não só para impedir a superpopulação de gatos nas ruas, mas também para evitar:

- Comportamentos agressivos
- Tumores de mama
- Infecções uterinas
- A propagação de doenças como Fiv e FeLV

- Comportamento do cio
- A necessidade de “escapadas” de casa para a rua.

Quanto tempo demora para cicatrizar pontos em gatos?

Segundo a médica veterinária da Petlove, a cicatrização dos pontos em gatos leva em torno de sete a 10 dias, quando bem cuidado e sem a prática de exercícios físicos. Ainda assim, de acordo com Agda, alguns pets podem se mostrar super ativos e bem dispostos logo no terceiro dia após a cirurgia.

Quais cuidados devemos ter após a castração?

Para garantir que a felina se recupere da melhor forma possível e não tenha nenhum tipo de complicação, é fundamental colocar em prática uma série de cuidados. Abaixo, listamos sete dicas para você ajudar a sua gatinha castrada neste momento.

1- O descanso é fundamental para a gatinha castrada!

Primeiramente, a partir do momento em que a sua gatinha chegou em casa após a cirurgia, deixe-a descansar. Logo, você deve separar um cantinho bem aconchegante para ela, com tudo o que ela precisa o mais perto possível, como comedouro, bebedouro e caixa de areia (limpa!!!)

Lembre-se: embora seja considerada “simples”, a sua gata passou por uma cirurgia e, por isso, merece um bom descanso! O ideal é deixar que ela se anime naturalmente, já que forçar uma aproximação pode estressá-la.

2- Cuidados com a ferida

Digamos que a sua gata castrada deu uma boa descansada e já demonstra estar se recuperando bem. Então chegou a hora de se preocupar com o curativo da ferida.

A médica veterinária da Petlove destaca a importância de proteger a ferida para que a felina não tenha nenhum tipo de complicação. Dessa forma, é possível evitar lambidas na região da cirurgia com o uso de roupas cirúrgicas.

3- Evite movimentos bruscos

Por mais que seja bem difícil para um gato, você deve evitar que ela suba e pule de lugares altos, como sofás, escadas e móveis da casa. Dependendo de como está a cicatrização, um movimento um pouco mais forte pode causar o rompimento dos pontos.

4- Troque a alimentação da gatinha castrada

Conforme explicamos nessa outra matéria, a partir do momento em que a gatinha foi castrada, você deve trocar a ração dela para uma específica para gatos castrados.

O ideal é fazer a substituição de forma gradativa, normalmente no período de uma semana, para evitar qualquer alteração gastrointestinal.

“Mas por que a ração deve ser trocada?” Pois a castração tende a deixar os felinos mais quietos e com um gasto energético menor, o que facilita o ganho de peso. Além disso, o procedimento também afeta a quantidade de água consumida pelo pet no dia a dia, o que aumenta as chances de problemas no trato urinário.

Dessa forma, as rações específicas para gatos são produzidas especialmente para evitar esses e outros problemas comuns após a cirurgia.

5- “Minha gatinha foi castrada e não quer comer, e agora?”

A médica veterinária da Petlove Agda Magalhães afirma que alguns gatos podem urinar fora do local certo ou diminuir o apetite por conta da dor. Contudo, esse comportamento costuma passar após alguns dias, mas se persistir, o ideal é retornar ao médico veterinário para uma avaliação.

6- Retornando à rotina

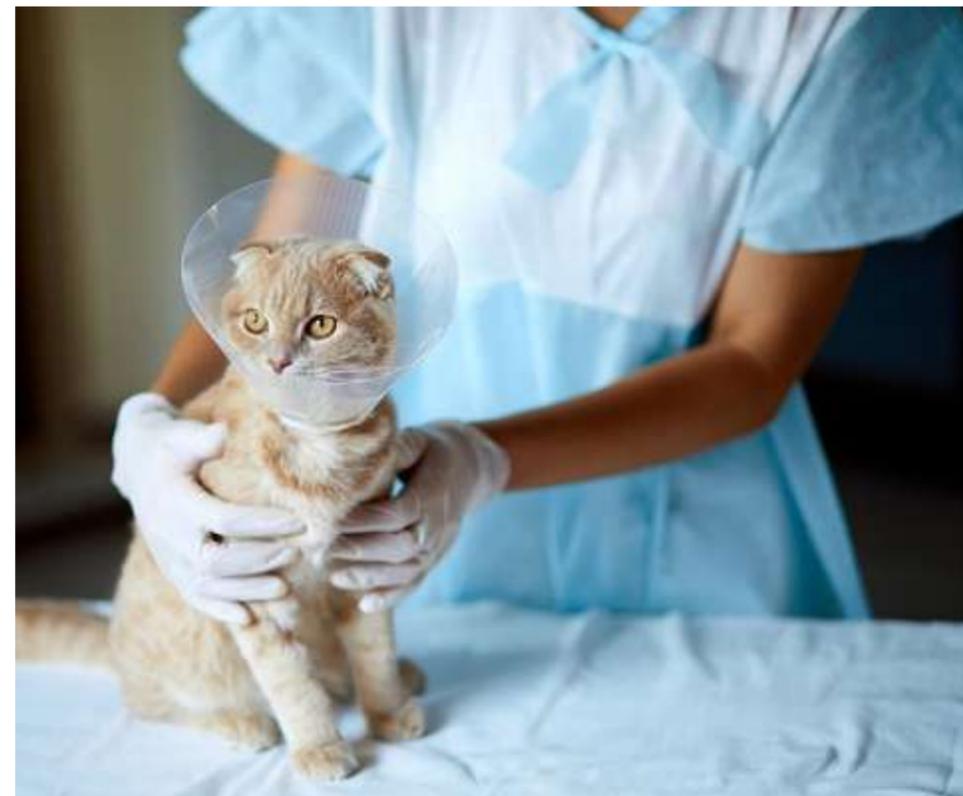
Ao passar dos dias, a sua gatinha castrada irá se recuperar e voltar às atividades normais. Mas é preciso ter um pouco de cautela, principalmente se ela for bem agitada e adora sair pulando e escalando tudo por aí.

Se a sua felina é desse jeito, você deve controlá-la um pouco no início até que a cicatrização seja concluída perfeitamente.

7- Se necessário, a estimule fisicamente

Por último, a castração pode fazer com que a sua gatinha fique um pouco mais sedentária. Dessa forma, você precisa estimular as atividades físicas para que ela não desenvolva nenhum problema de saúde, como o sobrepeso e a obesidade. Assim que tiver alta, ela já pode voltar a se exercitar.

Para isso, você deve enriquecer o ambiente do pet com brinquedos e acessórios que promovam o entretenimento e, claro, satisfaçam os instintos naturais.



# Pasta de dente para gatos

A prática de escovar os dentes dos gatos é mais do que importante, é essencial! Manter os dentinhos limpos e saudáveis, assim como é necessário para nós, é para os nossos bichanos. Por isso, seu felino precisa ter uma escova e pasta de dente para gatos.

Não trabalhar na higienização da boca do seu gato pode trazer inúmeros problemas para ele. O mais comum é a placa bacteriana, também conhecida popularmente como “tártaro”, que não resulta somente em mau hálito, mas pode também ocasionar a doença periodontal e outras enfermidades que podem atingir os órgãos do seu pet, colocando sua saúde em risco.

Quando devo começar a escovar os dentes do meu gato?

Quanto mais cedo, melhor. Gatos filhotes tendem a se acostumar mais facilmente com o processo de escovação. Por isso, introduza esse hábito na rotina do seu filhotinho!

## Como escovar os dentes do gato

Primeiramente, é necessário ter paciência. Por mais que o gatinho não seja receptivo para escovar os dentes, você deve sempre se lembrar que o que está fazendo é importante e valerá muito a pena para você e para a saúde do seu felino. No começo, faça carinho no pet, deixe-o bem à vontade. Se o gato se estressar, faça intervalos até que ele se acalme e depois volte para a escovação. Lembre-se: seu bichano precisa lembrar daquele momento como algo bom.

Além da paciência, é preciso ter cal-

ma e cuidado. A gengiva dos gatinhos é sensível, por isso, faça movimentos circulares e com delicadeza. Lembre-se também de fazer a escovação em um ambiente tranquilo, para que seu gato não se estresse com o que acontece à sua volta. O reforço positivo após a escovação é muito interessante. Seu gatinho provavelmente gosta de petiscos, por isso, depois de escovar os dentes do gato, o recompense com um delicioso biscoitinho ou com um cafuné especial. Isso ajudará o felino a ter uma boa lembrança daquele hábito.

## Quantas vezes devo escovar os dentes do gato?

O recomendado é que você escove diariamente, uma vez ao dia. Mas o melhor é que você faça isso de acordo com o quanto seu gato está familiarizado com o processo. Caso você não possa escovar todos os dias, tente criar o hábito de fazê-lo pelo menos três vezes por semana ou na frequência indicada pelo médico veterinário que acompanha o seu pet.

## O que usar para escovar os dentes do gato?

Assim como nós, os gatinhos escovam os dentes com pasta de dentes e escova de dentes. A escova precisa ter um tamanho ideal e cerdas macias, por isso o ideal é que utilize as específicas para pets. Há também as dedeiras, que são muito interessantes para manusear na boca do felino. Os gatinhos também usam pasta de dentes, mas atenção: a pasta dental deve ser para gatos, eles não podem usar pasta de dente de humanos.

